

LIÇÃO 03

A NATUREZA DOS DEMÔNIOS *AGENTES DA MALDADE NO MUNDO ESPIRITUAL*

20 de janeiro de 2019

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele” (Ap 12.9).



VERDADE PRÁTICA

Os Demônios são os anjos que se rebelaram contra Deus seguindo o seu maioral, Satanás.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele” (Ap 12.9).

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 12 do livro de Apocalipse, entre os versículos 01 ao 17.

“E foi precipitado o grande dragão, ...” - a expressão usada nesta passagem para indicar Satanás e seu poder, que tem acesso as regiões celestiais, quanto mais nesta vasta terra.

“... a antiga serpente, ...” – ele é homicida desde o princípio (Jo 8.44), ele tem estado solto por longo tempo, dotado do caráter de “serpente”, um dos constantes símbolos que a humanidade tem usado para indicar um poder astucioso e destruidor, que ataca sem misericórdia. Por isso é que Satanás é aqui chamado de “a antiga serpente”.

Satanás é tanto “serpente” como é o “dragão”, animal presente nas histórias antigas, semelhante a serpente, na Septuaginta aparece como “leviatã”, ou seja, monstro-marinho. Expressões como “antigo dragão”, “antiga serpente”, são expressões rabínicas, identificadas com a serpente do capítulo 3 de Gênesis.

“... chamada o Diabo, e Satanás, ...” - Esse nome, que no grego é **diabollo**, significa acusador, caluniador, sendo a palavra regularmente usada na Septuaginta para indicar Satanás, o arquimaligno poder espiritual. Satanás é uma palavra de origem hebraica Satan, que também significa adversário ou acusador.

“... que engana todo o mundo; ...” - Ele é a “serpente sedutora”, que primeiramente usou sua sabedoria pervertida para arrastar uma terça parte dos poderes angelicais para sua órbita. Sobre a terra ele tem sido muito melhor sucedido. Em seus olhos podemos contemplar a sabedoria de todos os séculos; mas ele tem pervertido essa sabedoria. Em seu intrincado desígnio podemos perceber grande beleza; mas ele a tem sujado. Em seus atos e com seus métodos podemos divisar um estranho fascínio. Antes de tudo, ele seduziu Eva, conforme se verifica no terceiro capítulo do livro de Gênesis; e essa é a alusão do presente versículo. Mas não demorou Satanás a cativar o mundo inteiro, tornando-se ***“o deus deste século”*** (2 Co 4.4).

Essa poderosa sabedoria, alicerçada sobre a sedução, tornar-se-ão extremamente patentes quando, durante o período da grande tribulação, ele for universalmente adorado, por meio do seu falso cristo, o anticristo. Então a vasta maioria dos homens não mais adorará a Deus, mas o diabo.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 12.7-10

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I.- Apresentar a origem dos demônios conforme as Escrituras;

II.- Expor a respeito da batalha no céu;

III.- Destacar o maioral dos demônios;

IV. - Mostrar o poder de Jesus sobre os demônios.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Uma das necessidades permanentes do (a) professor(a) da Escola Dominical é realizar um programa continuado de estudos.

Assim, ele estará se atualizando.

As áreas de Teologia Bíblica, História da Igreja, Teologia Sistemática e Métodos Didáticos são conteúdos básicos para um programa sério de estudos do (a) professor (a) da Escola Dominical.

Ou seja, é importante que o professor e a professora alternem a leitura de bons livros nessas áreas.

Naturalmente, os educadores cristãos devem conhecer outras áreas do conhecimento também.

Entretanto, as disciplinas mencionadas são a coluna de um programa sério de leitura para o Educador Cristão.

Nesta semana estudaremos Demonologia, uma matéria da Teologia Sistemática que, como todo assunto doutrinário, tem elos com a Teologia Bíblica e a História da Igreja.

A partir dessas áreas de conhecimento, podemos compreender o que as Escrituras dizem sobre o assunto, como os primeiros cristãos originais entendiam o tema e o processo que resultou a doutrina que conhecemos hoje.

Por isso, o programa de leitura é imprescindível na vida de quem leva a sério o ministério do magistério cristão. Boa aula!

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A Demonologia é uma parte da Angelologia, a doutrina dos anjos, porque tanto demônios quanto anjos são criaturas espirituais e invisíveis.

A presente lição pretende mostrar a origem, a natureza e os objetivos dos demônios e do seu maioral.

PONTO CENTRAL

Satanás e seus demônios se rebelaram contra Deus.

I – ORIGEM DOS DEMÔNIOS

1. Os anjos caídos e os demônios.

Eles são os restantes dos anjos que seguiram Satanás após a sua rebelião contra Deus (v.9).

A tradição judaica antiga descreve essa queda de maneira mais ampla na literatura apocalíptica do período interbíblico como os Oráculos Sibilinos e os livros de Enoque.

2. A expulsão do querubim ungido.

A Bíblia diz que Satanás é o maioral dos demônios (Mt 12.24; 25.41).

No princípio, Deus criou o querubim ungido, perfeito em sabedoria e formosura, o qual era o selo da simetria (Ez 28.12-15).

Ele se rebelou contra Deus e foi expulso do céu (Is 14.12-15).

Com sua queda, saíram com ele os anjos que aderiram à rebelião, e uma parte deles continua em prisão (2 Pe 2.4; Jd 6).

Apesar de a Bíblia não fornecer detalhes sobre os demônios, essas passagens bíblicas podem apontar a sua origem.

3. Os demônios na cultura pagã.

Os termos gregos traduzidos por "demônio" no Novo Testamento são **daimonion**, "demônio, um deus, uma divindade", para designar os deuses pagãos (Dt 32.17); e **daimon**, "um espírito mal, demônio".

Os demônios foram posteriormente concebidos como seres espirituais intermediários bons ou maus, ou seja, os anjos e os espíritos malignos.

A natureza inconsequente desses espíritos os associa com o mal, com toda a maldade do mundo.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

Os demônios são anjos que acompanharam o "querubim ungido" quando este foi expulso em rebelião contra Deus.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Quem são os demônios?

O que eles fazem?

Essas perguntas podem ser elaboradas na lousa ou em um slide, ou ainda, em um retroprojetor.

Iniciar a aula fazendo essas perguntas ajuda os alunos a reflexão acerca da identidade dos espíritos malignos que a Bíblia descreve.

O professor, ou a professora, pode usar esta citação para uma resposta mais elaborada sobre os anjos caídos: "São os que se rebelaram contra Deus.

Eles foram criados por Deus e eram originalmente bons e, assim como o ser humano, dotados de livre-arbítrio; porém, sob a direção de Satanás, eles pecaram e rebelaram-se contra Deus, tornando-se maus. São identificados como 'espíritos imundos', 'espíritos malignos', 'demônios'.

(Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.89).

II. A BATALHA NO CÉU

1. O arcanjo Miguel e o dragão (v.7).

Miguel é anjo, o príncipe dos filhos de Israel, na qualidade de arcanjo, e lidera uma guarnição angelical (Dn 10.13, 21; 12.1; Jd 9).

O dragão é identificado com o próprio Diabo e Satanás, a antiga serpente (v.9), em uma referência à serpente do Éden (Gn 3.1-4,13-15).

Miguel é mais poderoso do que o dragão, pois peleja pelo poder de Deus e, juntamente com os seus liderados, expulsa Satanás e seus anjos do céu (Ap 12.8).

2. A expulsão de Satanás (v.8).

Essa passagem é muito disputada pelos expositores bíblicos e há diversas interpretações.

Nessa guerra escatológica, há os que acreditam que se trata da queda original de Satanás, e outros afirmam que não há ligações com essa queda.

Outra interpretação é que Satanás teria acesso ao céu antes da ascensão de Jesus.

O argumento usado se baseia em algumas passagens do Antigo Testamento (1 Rs 22.23; Jó 1.6-9; 2.1-6; Zc 3.1,2).

De uma forma ou de outra, a derrota do Inimigo já está decretada, conforme revelou o próprio Senhor: **"Eu via Satanás, como raio, cair do céu" (Lc 10.18).**

A expressão **"eu via"** diz respeito a uma ação contínua, e isso mostra que Jesus contemplava, em visão, a queda de Satanás, enquanto os setenta pregavam o evangelho.

3. A vitória final sobre Satanás.

A derrota final de Satanás, na verdade, teve início com a morte, ressurreição e ascensão de Jesus.

A partir daí, as acusações do Diabo contra nós caíram por terra, porque quem nos justifica diante de Deus é o próprio Cristo (Rm 5.1; 8.33).

No Apocalipse, vemos que Miguel e seus anjos vencem o dragão e seus demônios (Ap 12.7-9).

O mérito da vitória, porém, não cabe ao arcanjo, pois este sempre atuou em nome do Senhor (Jd 9).

Mais adiante, o Diabo é amarrado por mil anos, para, finalmente, ser lançado no lago de fogo (Ap 20.3,10).

Diante das arremetidas do adversário, sejamos valentes e confiantes na pronta intervenção divina, pois temos, nesta luta, uma gloriosa promessa (Rm 16.20).

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

A Batalha no Céu ocorrerá entre o arcanjo Miguel e o dragão, o Diabo.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

"Nesta ocasião [Grande Tributação], de acordo com Apocalipse 12.7, *'houve batalha no céu'. Os adversários são Miguel e seus anjos que lutam contra o dragão (Satanás) e seus anjos (demônios).*

A batalha é curta e o resultado, indiscutível - Satanás e seus anjos *'não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus' (Ap 12.8).*

Embora este evento ainda seja futuro, o seu acontecimento e resultado são tão certos que são descritos no tempo passado do verbo.

Com resultado desta batalha, Satanás e seus anjos serão lançados à terra, e virão com uma vingança contra a nação de Israel, em um inútil esforço de destruíste e frustrar a promessa que Deus fez a Abraão, de fazer de Israel uma grande nação (Dn 12.1; Ap 12.9-17)".

(LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed, *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.102).

III. O MAIORAL DOS DEMÔNIOS

1. A Serpente.

O termo "dragão" é **drakon** em grego e é usado na Septuaginta para traduzir algumas palavras hebraicas, como **tanim e leviatan**, cujo sentido é diversificado como "monstros, animais do deserto, serpentes".

No Novo Testamento, só aparece em Apocalipse, e aqui é chamado de "o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo" (v.9).

A serpente que enganou Eva é o próprio Satanás (Gn 3.1-4; 14,15).

Ele é perito em enganar como fez com Eva e ainda hoje esta é uma de suas especialidades (2 Co 2.11; 11.3).

2. Satanás.

Não é possível descrever todos os nomes do inimigo de Deus e do seu povo.

O nome mais conhecido vem do hebraico **satan**, "Satanás, adversário".

É no prólogo do livro de Jó que Satanás aparece pela primeira vez como ser espiritual que acusa os justos diante de Deus.

As Escrituras o revelam primeiramente com nome pessoal quando induz o rei Davi a fazer o recenseamento: *"Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a numerar a Israel" (1 Cr 21.1)*.

3. O Diabo.

O termo grego **diábolos**, "caluniador", é usado com frequência na Septuaginta para traduzir a palavra hebraica **satan**, "adversário".

O termo vem do verbo **diabálo**, "acusar, difamar, enganar, provocar um desacordo".

A especialidade dele é enganar e acusar (v.10).

Jesus disse que a essência da natureza dele é a mentira: *"Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira"* (Jo 8.44).

Sua habitação ainda não é o inferno; ele ainda será lançado nesse lugar, *"o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos"* (Mt 25.41).

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

Há muitos nomes que a Bíblia dá ao Inimigo: Serpente, Satanás e Diabo.

IV.- O PODER DE JESUS SOBRE OS DEMÔNIOS

1. O contexto bíblico.

Há relativamente pouco registro sobre os demônios no Antigo Testamento.

A Septuaginta traduz quatro termos hebraicos por **daimonion**, "demônio", e um por **daimon** (Is 65.11).

A tradição judaica considera os demônios como anjos caídos que se uniram a Satanás na sua rebelião contra Deus.

Os demônios são identificados no Novo Testamento como os espíritos imundos (Lc 4.33; 8.29; Ap 18.2) e os espíritos malignos (Lc 8.2).

Eles são malévolos, podem entrar nas pessoas (Lc 11.24-26) e causam todo o tipo de doença (Lc 9.39-42), embora nem todas enfermidades sejam de origem demoníaca (Lc 13.32).

2. O triunfo de Cristo.

A vitória preliminar de Jesus sobre Satanás começa na tentação do deserto (Mt 4.11).

O Diabo já está derrotado preliminarmente (Jo 12.31).

Jesus disse que o príncipe deste mundo já está julgado (Jo 16.11).

Mesmo assim, ele continua se opondo à obra de Deus. Satanás causou diversos infortúnios ao apóstolo Paulo, com o espinho na carne (2 Co 12.7) e o impedimento nas jornadas missionárias (1 Ts 2.18).

Nós não devemos ignorar as suas astúcias (2 Co 2.11). Em breve, Deus *"esmagará Satanás debaixo de nossos pés"* (Rm 16.20).

SÍNTESE DO TÓPICO (IV)

Em seu ministério, Jesus demonstrou seu poder sobre os demônios.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

"A vitória de nosso Senhor sobre os ataques de Satanás qualificaram-no para ir à cruz.

Ali Satanás parecia ter conseguido a sua vitória, evitando o estabelecimento de um reino messiânico, mas, ironicamente, esta vitória de curta duração na realidade destruiu o reino do próprio Satanás.

Na cruz, os pecados da humanidade foram completamente pagos, e a derrota de Satanás foi garantida, embora não seja até o final do Milênio que ele, por fim e permanentemente, seja confinado ao eterno lago de fogo".

(LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.412).

CONHEÇA MAIS

Demônios Ativos e Operantes no Mundo

“São demônios que, sem serem vistos, agem atualmente.

Cegam os ímpios para a verdade do evangelho (2 Co 4.4) e promovem falsas doutrinas (1 Tm 4.1).

Distraem os cristãos, atrapalhando-os no cumprimento dos planos de Deus para o amadurecimento espiritual em suas vidas.”

Leia mais em *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*, CPAD, p.126.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os demônios são reais, são espíritos maus e imundos, o oposto dos anjos. Jesus é a única garantia de que eles nada podem contra nós; antes, Jesus disse: *"Eis que vos dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a força do Inimigo, e nada vos fará dano algum" (Lc 10.19).*

Assista a aula-vídeo no site:

www.professoralberto.com.br